



INDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES - BRASIL

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/conresol.6.23.III-014>

Aline Ferrão Custodio Passini (*), Fatima Luiza Selonk, Patricia Rodrigues Fortes, Alexandre Couto Rodrigues, Willian Fernando de Borba

* Universidade Federal de Santa Maria, Campus em Frederico Westphalen. aline.passini@ufsm.br

RESUMO

As questões ambientais, sociais e econômicas ganharam destaque após a publicação da Declaração Final da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio +20), com o título: O futuro que queremos. Nesse sentido, os países membro, presentes na Conferência, se comprometeram a adotar ações para alcançar os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Assim, o objetivo do presente estudo é compreender como o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil é calculado e como ele pode favorecer para que os municípios atinjam os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. A presente pesquisa tem caráter qualitativo, de natureza exploratória e trata-se de análise documental em websites atualizados, de instituições que retratam o assunto. O Índice de Desenvolvimento Sustentável classifica as cidades de acordo com os indicadores presentes dentro de cada objetivo. Cada indicador apresenta uma faixa de limiares (máximo e mínimo) e, dependendo do limiar em que a cidade se encontra, em cada indicador, será a sua classificação. Essa classificação permite melhor visualização quanto aos indicadores que precisam de maior atenção. A cidade de Morungaba – SP é a que apresenta melhor classificação no Índice. Nesse sentido, o Índice é uma importante ferramenta de gestão municipal, além de auxiliar o país a atingir os 17 ODS.

PALAVRAS-CHAVE: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Gestão Municipal, Indicadores, Sustentabilidade.

ABSTRACT

Environmental, social and preservation issues gained prominence after the publication of the Final Declaration of the United Nations Conference on Sustainable Development (Rio +20), entitled: The future we want. In this sense, the member members present at the Conference pledged to take actions to achieve the 17 Sustainable Development Goals. Thus, the aim of this study is to understand how the Sustainable Development Index of Cities - Brazil is complete and how it can help municipalities to achieve the Sustainable Development Goals. This research is qualitative, exploratory in nature and it is a document analysis on published websites, from institutions that portray the subject. The Sustainable Development Index classifies them as cities according to the indicators present within each objective. Each indicator presents a range of thresholds (maximum and minimum) and, depending on the limit in which the city is located, in each indicator, it will be its classification. This classification allows for better visualization of the indicators that need more attention. The city of Morungaba - SP is the one with the best ranking in the Index. In this sense, the Index is an important municipal management tool, in addition to helping the country to reach the 17 SDGs.

KEY WORDS: Sustainable Development Goals, Municipal Management, Indicators, Sustainability.

INTRODUÇÃO

Diante da ausência de resultados após as conferências que vinham ocorrendo desde a década de 70, e em vista das diferenças sociais, ambientais e econômicas que ocorreram nos últimos anos, os estados membros da ONU viram-se obrigados a estabelecerem limites mais rígidos para manter o desenvolvimento humano.

Nesse sentido, surgiu então os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com o intuito de que os países se comprometessem com o desenvolvimento de ações, nas três esferas envolvidas pelo tripé da sustentabilidade, a fim de melhorar o desenvolvimento humano.

Os ODS surgiram após uma Conferência, ocorrida em 2015, em Nova York, onde 193 estados membros se comprometeram em atingir as 169 metas associadas aos 17 ODS estabelecidos na ocasião, e que deverão ser atingidos até 2030 (IPEA, [201-], s/p).



Os 17 ODS envolvem os três pilares da sustentabilidade e estabelecem metas em âmbito social, ambiental e econômico, a fim de que os países se comprometam em melhorar o desenvolvimento humano e social, com vistas na melhora da qualidade de vida das pessoas, preservação do meio ambiente e maior desenvolvimento econômico.

Nesse sentido, o presente estudo apresenta como questão norteadora: Como o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil é calculado e como ele pode favorecer para que os municípios atinjam os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável?

Os ODS foram elaborados com o intuito de alcançar o melhor desempenho do tripé da sustentabilidade. No entanto, considerando os estados brasileiros, há alguns municípios que estão aquém das expectativas criadas pelos ODS, seja em função da localização e dificuldades de acesso à informação e tecnologia, ausência de recursos financeiros, má gestão municipal, ou mesmo por desinteresse dos municípios e gestores.

Dessa forma, o Instituto Cidades Sustentáveis (ICS) lançou o Programa Cidades Sustentáveis (PCS), que “atua na sensibilização e mobilização de governos locais para a implementação de políticas públicas estruturantes, que contribuam para o enfrentamento da desigualdade social e para a construção de cidades mais justas e sustentáveis” (PCS, [201-], s/p).

Com isso, uma ação criada pelo PCS foi o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR), o qual consiste em uma “ferramenta para estimular e monitorar o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em diversas cidades” (IDSC-BR, [201-], s/p).

No entanto, muitos municípios ainda não utilizam essa ferramenta que pode contribuir na gestão municipal e alcançar os ODS. Isso pode ser justificado pela falta de conhecimento, dificuldades de acesso à informação, ou de pessoa capacitada para utilizar a ferramenta do IDSC-BR.

O presente estudo é composto por revisão da literatura, onde são apresentados todos os ODS, as metas que foram estabelecidas e que envolvem todos os objetivos, bem como com o que os países membros se comprometem e como que os municípios podem agir em função de cada ODS. A pesquisa também é composta pela metodologia, com a descrição dos passos necessários para o desenvolvimento desse estudo. No item resultados e discussão é feita uma descrição do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades, e todos os fatores a ele relacionados, como é calculado cada indicador, e é apresentada a cidade mais bem colocada no índice. E, por fim, é apresentada as considerações finais do estudo.

OBJETIVO

O objetivo geral deste estudo é o de compreender como o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil é calculado e como ele pode favorecer para que os municípios atinjam os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

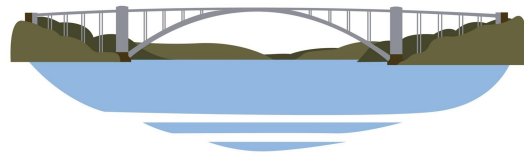
METODOLOGIA

As pesquisas podem ser classificadas quanto aos objetivos (exploratória, descritiva ou explicativa), quanto à abordagem do problema (qualitativa ou quantitativa) e quanto aos procedimentos.

Assim, com relação aos objetivos, o presente estudo tem caráter qualitativo, uma vez que a análise qualitativa pode ser descrita “como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório” (GIL, 2002, p. 133).

Quanto aos objetivos, a pesquisa trata-se de uma análise exploratória, já que pesquisas desse tipo “tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses [...]. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível” (GIL, 2002, p. 41), o que possibilita a consideração de diversos aspectos relacionados ao assunto abordado.

Quanto aos procedimentos, a presente pesquisa trata-se de uma análise documental. A análise documental assemelha-se à pesquisa bibliográfica, com distinção apenas na natureza das fontes.



Assim, a análise documental faz uso “de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaboradas de acordo com os objetos da pesquisa” (GIL, 2002, p. 46).

Assim, para o desenvolvimento da pesquisa, foram analisados endereços eletrônicos de instituições responsáveis e que abordassem o tema estudado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir, são apresentados os resultados da pesquisa e a discussão desses resultados.

O QUE É O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES – BRASIL: Com o intuito de auxiliar as cidades brasileiras a alcançarem os ODS, o Instituto Cidades Sustentáveis (ICS), através do Programa Cidades Sustentáveis (PCS) criou uma ferramenta que pretende orientar ações municipais através de “referências e metas com base em indicadores de gestão e facilitar o monitoramento dos ODS em nível local” que é chamada de Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR) (IDSC-BR, [201-]a, s/p).

Existe um índice para cada objetivo e outro índice geral para o conjunto dos 17 objetivos. Assim, “o índice apresenta uma avaliação dos progressos e desafios dos municípios brasileiros para o cumprimento da Agenda 2030” (IDSC-BR, [201-]b, s/p).

Acessando o site do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil, através do endereço eletrônico: <https://idsc-br.sdindex.org/>, é possível encontrar todas as informações sobre esse indicador. A

apresenta a página inicial do referido site.



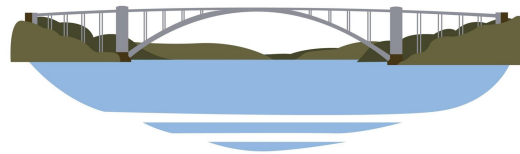
Figura 1 - Página inicial do site do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil. Fonte: IDSC-BR ([201-]a, s/p).

Na parte superior do site, na aba azul clara, é apresentado um menu, com: a apresentação do índice, a ordem de classificação das cidades, um mapa interativo com todas as informações das cidades classificadas, as cidades que são classificadas e a metodologia utilizada para desenvolver o índice. Em seguida, é feita uma breve descrição do índice, com o significado, objetivo e como o índice é elaborado. Na parte inferior, há um menu rápido, com a classificação, mapa interativo, as cidades e materiais para download, contendo o perfil e informações de cada uma das cidades.

Clicando no item apresentação (aba superior, primeiro item a esquerda), será apresentada uma descrição do IDSC-BR (

Assim, o objetivo do IDSC-BR é “gerar um movimento de transformação efetiva nas cidades brasileiras, orientar a ação política municipal e definir referências e metas com base em indicadores de gestão” (IDSC-BR, [201-]b, s/p). O uso dessa ferramenta representa uma grande “oportunidade para as cidades se integrarem a mais avançada agenda global de desenvolvimento sustentável” (op. cit.).

). Na parte direita da tela é apresentado um menu para acesso rápido. Ao longo de toda a tela são apresentadas informações sobre o índice, bem como objetivos, o histórico e alguns dados sobre a importância de que os municípios



utilizem ferramentas como essa para melhorar a gestão municipal, estadual e federal, além de que os ODS sejam alcançados e tragam resultados satisfatórios ao bem comum.

Assim, o objetivo do IDSC-BR é “gerar um movimento de transformação efetiva nas cidades brasileiras, orientar a ação política municipal e definir referências e metas com base em indicadores de gestão” (IDSC-BR, [201]-jb, s/p). O uso dessa ferramenta representa uma grande “oportunidade para as cidades se integrarem a mais avançada agenda global de desenvolvimento sustentável” (op. cit.).



Figura 1 - Apresentação do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil.
Fonte: IDSC-BR ([201]-jb, s/p).

CÁLCULO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES – BRASIL: Ainda no menu inicial, aba superior, há o item metodologia. Clicando nesse item, abaixo do título, é disponibilizado material para download (

). Nesse material, consta toda a metodologia que é adotada pelo programa para criação do índice.



Figura 3 - Metodologia do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil.
Fonte: IDSC-BR ([201]-c, s/p).

Alguns critérios foram adotados para selecionar as cidades, como: “capitais brasileiras, cidades com mais de 200 mil eleitores, cidades em regiões metropolitanas, cidades signatárias do Programa Cidades Sustentáveis (PCS) na gestão 2017-2020 e cidades com a Lei do Plano de Metas, além de contemplar todos os biomas” (IDSC-BR, [201]-c, s/p).

Quanto aos itens avaliados, o IDSC-BR afirma que “esta avaliação faz uso de 88 indicadores para acompanhar o desempenho municipal nos 17 ODS. Contudo, não foi possível cobrir todas as dimensões dos objetivos desejadas por causa da falta de dados nas fontes públicas oficiais” (IDSC-BR, [201]-c, s/p).

Os dados das cidades, para desenvolvimento do índice, são provenientes de fontes nacionais, como: o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e o



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A construção do IDSC-BR consiste em três etapas:

- 1º) correção dos valores atípicos;
- 2º) reescalação dos dados para garantir a comparabilidade entre os indicadores, com a utilização dos valores-alvo de desempenho;
- 3º) agregação dos indicadores, dentro de cada ODS, e dos objetivos para calcular a pontuação do IDSC-BR.

Para que os indicadores possam ser comparáveis, cada variável recebeu escalas de 0 (pior desempenho) a 100 (melhor desempenho). Essas escalas variam em função de: limiares quantitativos absolutos descritos nos ODS e nas metas; limites superiores baseados em acesso universal ou privação zero; limites superiores baseados em estudos científicos; ou ainda médias dos municípios que possuem melhores desempenhos (IDSC-BR, [201-]c, s/p). “Estes critérios estabelecem os valores-alvo para os indicadores dos ODS como ambiciosos e enfatizam aqueles em que os municípios estão longe da meta” (op. cit.).

Cada ODS recebe pontuações através da média aritmética de todos os indicadores presentes em cada objetivo. A média dessas pontuações produz o resultado expresso pelo índice. Além disso, a fim de agrupar os municípios em uma tabela do tipo “semáforo”, cada indicador recebeu uma avaliação geral, a fim de facilitar na análise do progresso de cada município (IDSC-BR, [201-]c, s/p).

Por fim, se o índice considerar uma média aritmética geral para cada indicador, alguns municípios podem ser prejudicados, uma vez que o município pode ser referência em todos os demais objetivos, com exceção de um ou dois indicadores, os quais são desafiadores, e o colocarão em classificação ruim. Nesse sentido, calcula-se a média das duas variáveis nas quais o município apresenta pior desempenho, a fim de obter a avaliação do objetivo.

PONTUAÇÃO GERAL DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES – BRASIL: acessando o mapa interativo, é apresentada a tela a seguir, onde há a pontuação geral de cada município avaliado, em função da pontuação final (considerando todos os objetivos). Na legenda, posicionada a esquerda da tela, é possível compreender o mapa e identificar a pontuação aproximada de cada município (

).

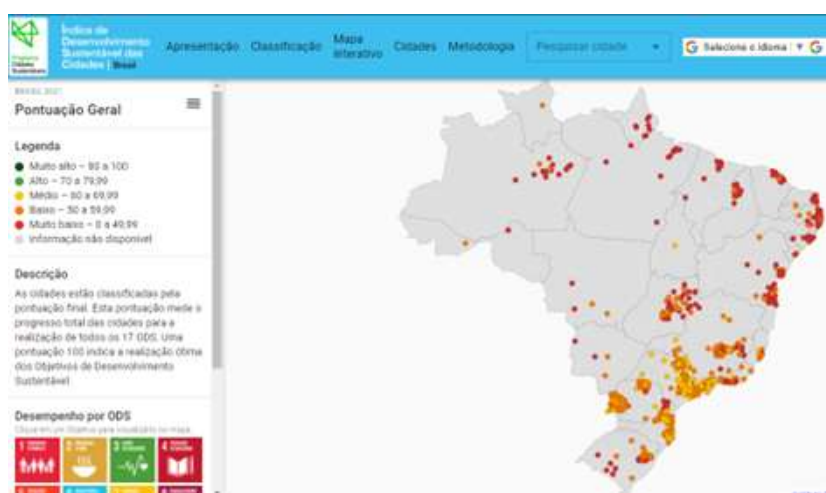
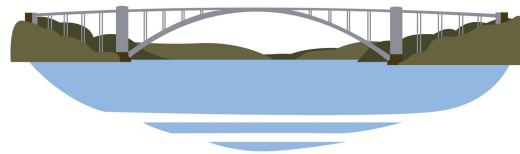


Figura 4 - Mapa Interativo com a pontuação geral de cada município. Fonte: IDSC-BR ([201-]d, s/p).

Percebe-se que os Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais são os estados mais bem classificados, apresentando cidades com alta, média, baixa e muito baixa pontuação geral. O Rio Grande do Sul, por sua vez, apresenta cidades com pontuação geral variando entre média, baixa e muito baixa pontuação. O Estado de São Paulo é o único estado que apresenta cidades (4) com pontuação geral considerada alta (IDSC-BR, [201-]d, s/p). A cidade de Morungaba – SP está em primeiro lugar na classificação dos municípios brasileiros quanto ao progresso no cumprimento das metas dos ODS, e apresenta pontuação geral de 73,40. A cidade de Pedreira –SP está na segunda colocação, com pontuação de 72,77. Em terceiro lugar, com pontuação de 72,55, está a cidade de Jumarim – SP.



Clicando, no meu rápido, aba superior, em classificação, aparecerá a classificação geral, em números, entre as cidades e, clicando na cidade, aparecerá a classificação, daquela cidade, para cada objetivo (

Nesse sentido, a cidade de Morungaba – SP está em primeiro lugar na classificação dos municípios brasileiros quanto ao progresso no cumprimento das metas dos ODS, e apresenta pontuação geral de 73,40. A cidade de Pedreira –SP está na segunda colocação, com pontuação de 72,77. Em terceiro lugar, com pontuação de 72,55, está a cidade de Jumirim – SP.

). Na mesma tela, se for clicado no nome da cidade, aparecerá uma aba, a esquerda da tela, com um menu rápido onde é possível visualizar: o perfil da cidade; visualizar a cidade no mapa; e baixar o relatório completo na versão pdf. Ainda, na mesma aba, aparece um relatório com a classificação em cada ODS.

Nesse sentido, a cidade de Morungaba – SP está em primeiro lugar na classificação dos municípios brasileiros quanto ao progresso no cumprimento das metas dos ODS, e apresenta pontuação geral de 73,40. A cidade de Pedreira –SP está na segunda colocação, com pontuação de 72,77. Em terceiro lugar, com pontuação de 72,55, está a cidade de Jumirim – SP.

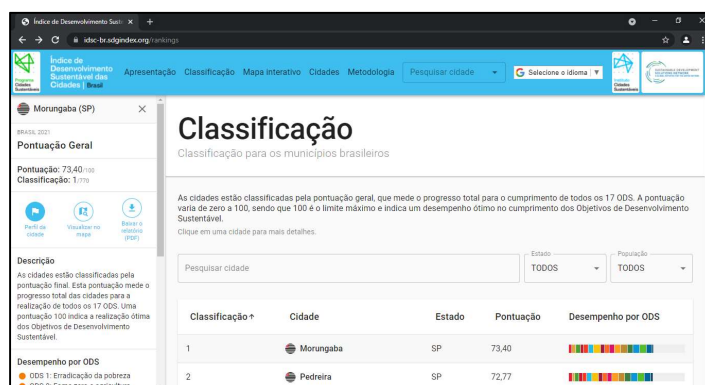


Figura 2 - Classificação das cidades de acordo com a pontuação geral. Fonte: IDSC-BR ([201]-e, s/p).

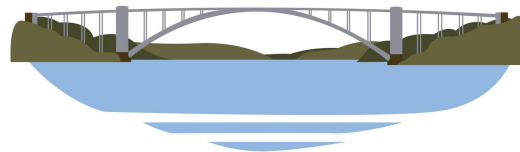
PRIMEIRA CIDADE DA LISTA DE CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A PONTUAÇÃO GERAL DOS ODS - MORUNGABA – SP: O relatório completo, disponibilizado pelo site, na versão pdf (

), apresenta as informações, detalhadas de cada indicador, e o ano de referência de cada análise.



Figura 6 - Morungaba – SP. Fonte: IDSC-BR ([201]-f, s/p).

A cidade de Morungaba – SP torna-se referência para os demais municípios brasileiros, uma vez que, em relação aos ODS 7, 12, 14 e 15, a cidade possui limiar verde – ODS atingido, o que representa que todos os indicadores avaliados (citados no **Erro! Fonte de referência não encontrada.**) atingiram os valores da limiar verde.



Os ODS que apresentam limiar amarela – há desafios, são os objetivos de número: 6; 9; 11; 13; e 16. No ODS 6, por exemplo, a perda de água é o único dos indicadores do respectivo objetivo que apresenta limiar laranja, sendo o restante dos indicadores, pertencentes à limiar verde. O ODS 16 apresenta resultados semelhantes ao ODS 6, onde, dos indicadores avaliados no respectivo objetivo, apenas a violência contra a população LGBTQI+ apresenta limiar baixo (vermelho – 14,86, dados de 2018), sendo o restante dos indicadores com limiares verde.

Com limiar laranja – há desafios significativos, estão os ODS 1; 2; 5; 8 e 17. O ODS 1, por exemplo, apresenta dois indicadores de avaliação. A cidade aqui analisada possui um item com limiar verde (pessoas com renda de até ¼ do salário-mínimo) e outro com limiar vermelho (famílias inscritas no Cadastro Único para programas sociais).

Dos 17 ODS, a cidade de Morungaba apresenta, apenas, 3 objetivos com limiar vermelha, são eles: 3; 4 e 10. Assim, o ODS 3 apresenta 8 indicadores com limiar verde; 6 indicadores com limiar amarelo; 2 com limiar laranja; e 3 com limiar vermelho, que são: leitos hospitalares; população atendida por equipes de saúde da família; e unidades básicas de saúde. Quanto ao ODS 4, 3 dos indicadores apresentam limiar verde; 12 apresentam limiar amarelo; 2 com limiar laranja; e 4 com limiar vermelha (escolas com dependências adequadas a pessoas com deficiência; escolas com recursos para Atendimento Educacional Especializado; jovens com ensino médio concluído até os 19 anos de idade; e professores com formação em nível superior - Educação Infantil – rede pública. Quanto ao 10º ODS, a cidade possui 4 indicadores com limiar verde e 2 com limiar vermelha (renda municipal detida pelos 20% mais pobres; e coeficiente de Gini).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa apresentou como objetivo geral compreender como o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil é calculado e como ele pode favorecer para que os municípios atinjam os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Os objetivos específicos do presente estudo foram: a) Conhecer quais são os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; b) Identificar as ações que os municípios podem estar desenvolvendo para atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; c) Entender como funciona o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil, e qual é o objetivo; d) Determinar como o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil favorece no alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; e e) Exemplificar a cidade que apresenta melhor classificação no Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil.

Foram abordadas na pesquisa todos os ODS, juntamente com as metas para cada objetivo. A revisão da literatura foi composta, também, pelas metas que os estados membros se comprometeram para que os objetivos fossem atingidos. Além disso, foi feita uma análise, com base na CNM, a fim de identificar as ações que podem ser desenvolvidas pelos municípios, para alcançar, com êxito, e o mais breve possível, o limiar verde do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil.

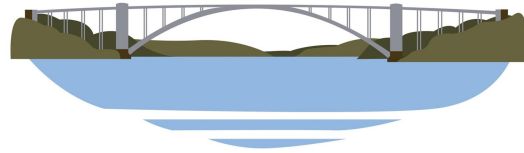
Contudo, foi abordado o que representa o IDSC-BR, qual é o seu objetivo, como ele deve ser calculado e quais são os indicadores abordados para a criação do índice. Assim, os municípios devem atentar para a busca dos dados, uma vez que a grande dificuldade do índice se refere na deficiência de dados ou dados incompletos.

Foi realizada, também, uma análise entre estados, sendo que os estados que apresentam o maior número de municípios com melhor classificação geral dos objetivos são: Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Através do IDSC-BR, os municípios podem visualizar melhor quais são os indicadores que merecem mais atenção, e precisam de investimentos maiores, e quais que podem manter as atividades que já são desenvolvidas, a fim de manter os dados.

Nesse sentido, a cidade de Morungaba – SP é a que possui melhor classificação geral dos objetivos, com pontuação de 73,40. Diante da análise desse município, percebeu-se que os gestores devem priorizar ações que envolvam os objetivos 3, 4 e 10, a fim de melhorarem a sua classificação. Vale destacar que apenas 4 cidades possuem classificação geral com limiar verde, e todas elas estão localizadas no estado de São Paulo.

Como estudos futuros, sugere-se desenvolver uma pesquisa, de caráter quantitativo, a fim de entrevistar os gestores, responsáveis pelos municípios, com o intuito de identificar as dificuldades enfrentadas para atingir os ODS.



A pesquisa apresentou limitações quanto ao número de municípios analisados, uma vez que, em função do tempo da pesquisadora e da quantidade de indicadores, não foi possível explorar, detalhadamente, cada indicador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CMMAD. Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. **Nosso Futuro Comum**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.
2. CNM. Confederação Nacional de Municípios. **ODS 1: Municípios podem trabalhar pela erradicação da pobreza**. 2018a. Disponível em: <https://www.cnm.org.br/comunicacao/noticias/ods1-municipios-podem-trabalhar-pela-erradicacao-da-pobreza> . Acesso em: 20 abr. 2022.
3. GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
4. IDSC-BR. Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil. **Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil**. [201-]a. Disponível em: <https://idsc-br.sdgindex.org> . Acesso em: 04 jun. 2022.
5. IDSC-BR. Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil. **Apresentação**. [201-]b. Disponível em: <https://idsc-br.sdgindex.org/introduction> . Acesso em: 04 jun. 2022.
6. IDSC-BR. Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil. **Metodologia**. [201-]c. Disponível em: <<https://idsc-br.sdgindex.org/methodology>> . Acesso em: 18 jul. 2022.
7. IDSC-BR. Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil. **Mapa interativo**. [201-]d. Disponível em: <https://idsc-br.sdgindex.org/map> . Acesso em: 22 jul. 2022.
8. IDSC-BR. Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil. **Classificação**. [201-]e. Disponível em: <https://idsc-br.sdgindex.org/rankings> . Acesso em: 22 jul. 2022.
9. IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. s/a. Disponível em: <<http://www.agenda2030.org.br/sobre/>> . Acesso em: 26 abr. 2022.
10. IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivo 1. Erradicação da Pobreza**. [201-]a. Disponível em: <http://www.agenda2030.org.br/ods/1/> . Acesso em: 26 abr. 2022.